

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Econômicos

Fecomércio MG · Sesc · Senac · Sindicatos Empresariais

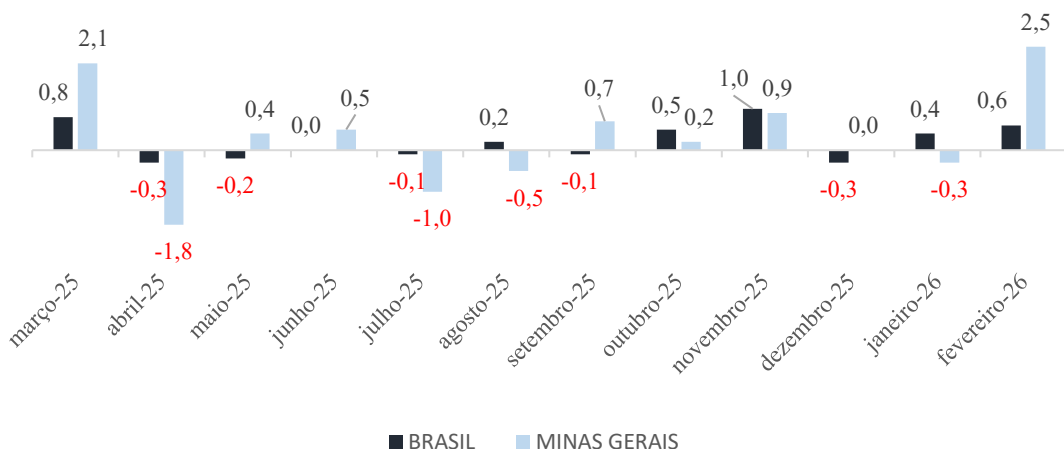
Sistema Comércio

Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em fevereiro de 2026. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista restrito e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)

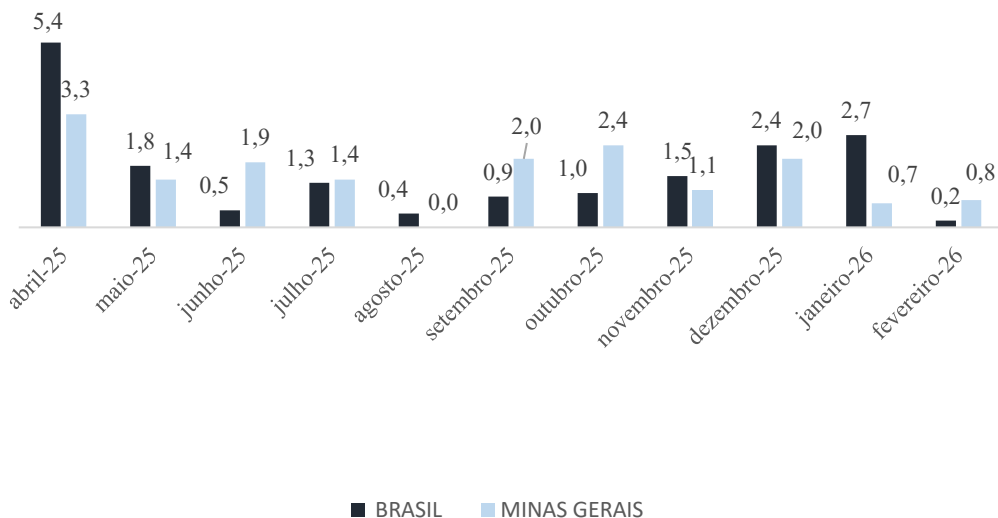


■ BRASIL ■ MINAS GERAIS

Em fevereiro, na comparação com o mês imediatamente anterior, o volume de vendas do varejo restrito apresentou variação positiva em Minas Gerais, com crescimento de 2,5%, desempenho 1,9 ponto percentual superior à média nacional.

No Brasil, o avanço foi mais moderado, de 0,6%, com quatro atividades registrando resultados positivos no período, entre as quais se destacou o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria, com alta de 2,4%.

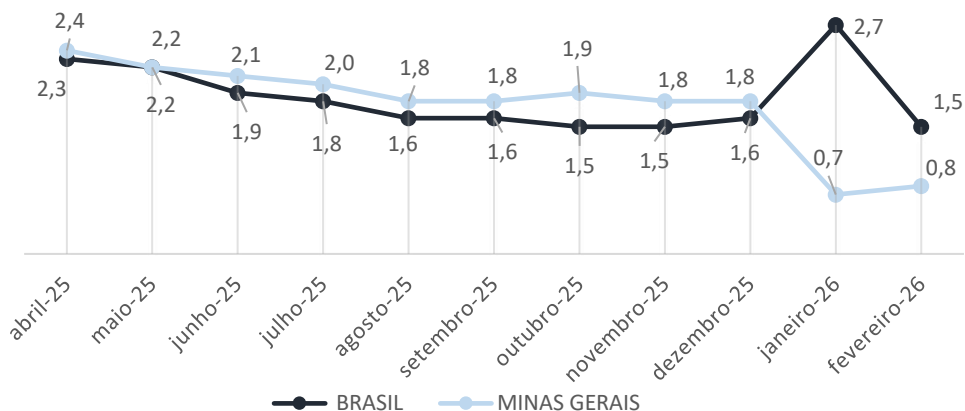
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



Na comparação entre fevereiro de 2026 e fevereiro de 2025, o varejo restrito em Minas Gerais registrou crescimento de 0,8%, resultado inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior, quando a alta foi de 2,4%. No Estado, os melhores desempenhos nessa base de comparação vieram dos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com expressiva expansão de 27,8%, e de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que avançou 15,9%.

No cenário nacional, o volume de vendas cresceu 0,2% na comparação interanual, também abaixo do resultado registrado em fevereiro do ano passado, quando o aumento foi de 1,6%. Cinco atividades do comércio varejista restrito apresentaram retração nessa base de comparação, com maior queda observada no segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que recuou (-5,3%).

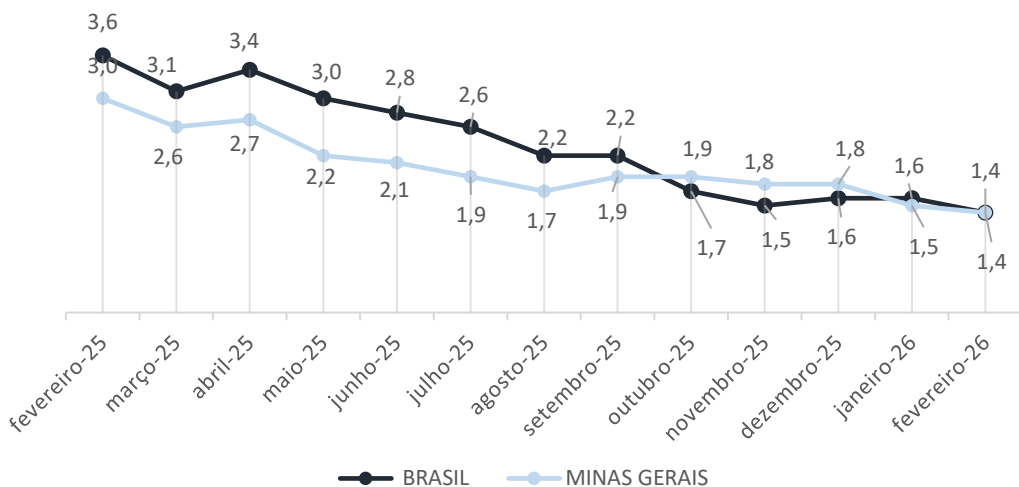
**Volume de vendas do comércio restrito
 Acumulado do ano (%)**



No indicador acumulado do ano, entre janeiro de 2026 a fevereiro de 2026, o varejo restrito em Minas Gerais apresentou crescimento de 0,8%. Nesse período, as atividades com melhor desempenho foram Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que acumulou alta de 24,4%, e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com variação positiva de 17,6%, concentrando as maiores expansões no estado.

No cenário nacional, o resultado acumulado mostrou avanço mais expressivo, de 1,5%, com destaque para os segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, que cresceram 3,6%, e de Móveis e eletrodomésticos, com alta de 2,6%, configurando os principais vetores de crescimento do varejo restrito no período analisado.

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)

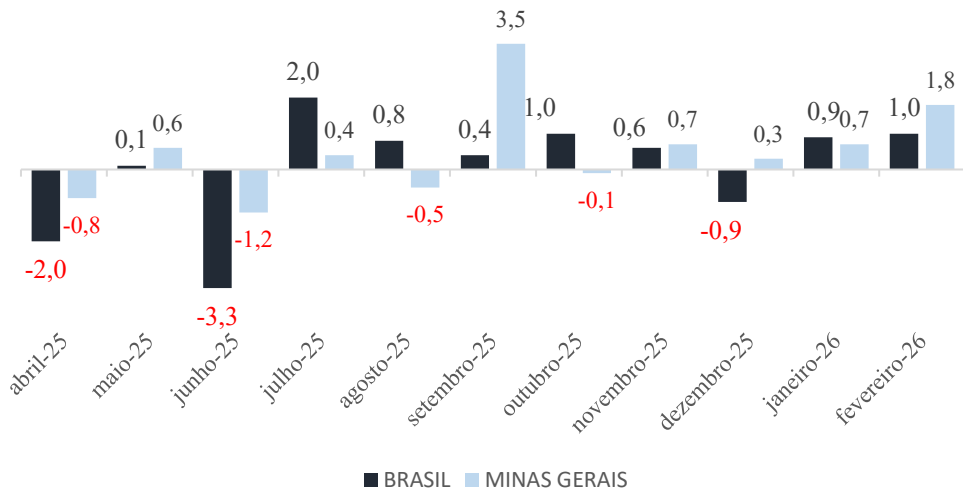


Ao analisar o acumulado em 12 meses, entre março de 2025 a fevereiro de 2026, o comércio varejista restrito em Minas Gerais registrou crescimento de 1,4%. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo bom desempenho do segmento de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, que acumulou expansão de 9,8%, além de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”, com variação positiva de 6,7% no período analisado.

No âmbito nacional, o varejo restrito também apresentou avanço acumulado de 1,4% nos últimos 12 meses, com destaque para o desempenho dos “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, que cresceram 4,4%, e de “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação,” com alta de 4,7%.

Comércio Ampliado

**Volume de vendas do comércio ampliado
 Mês/Mês anterior (%)**

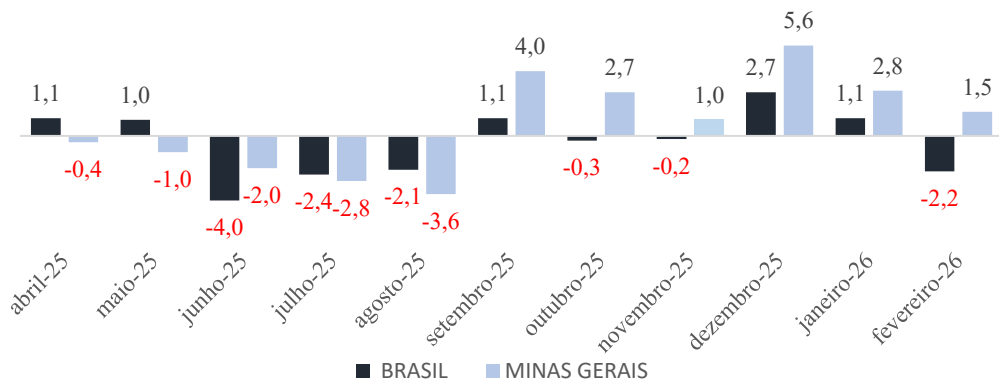


Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Em fevereiro de 2026, na comparação com o mês imediatamente anterior, o comércio varejista ampliado em Minas Gerais apresentou crescimento de 1,8%, indicando aceleração da atividade no período. Esse desempenho foi superior ao observado no cenário nacional, onde o avanço foi mais moderado, com alta de 1,0% na mesma base de comparação.

No resultado nacional, destacou-se positivamente o segmento de Veículos, motocicletas, partes e peças, que registrou crescimento de 1,6%, contribuindo de forma relevante para o desempenho do varejo ampliado no mês.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



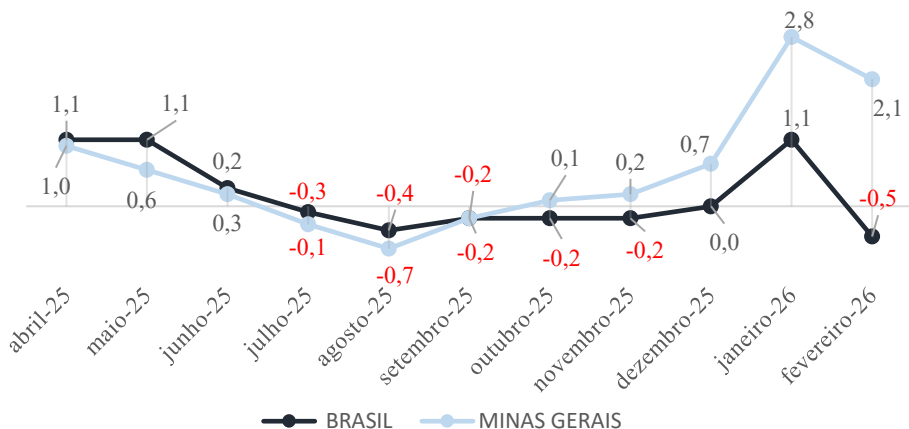
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Na comparação entre fevereiro de 2026 frente a fevereiro de 2025, o comércio varejista ampliado em Minas Gerais registrou crescimento de 1,5%, resultado inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, quando a variação havia sido de 2,9%.

Entre as atividades que compõem o indicador, o desempenho mais favorável foi verificado no segmento de “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, que apresentou expansão de 2,5% nessa base de comparação. Em sentido oposto, o setor de “Material de construção” exerceu pressão negativa sobre o resultado estadual, ao registrar retração de 12,3%.

No cenário nacional, o varejo ampliado apresentou queda de 2,2% na comparação interanual, oposto ao resultado positivo observado em fevereiro do ano passado, quando houve crescimento de 2,4%. Assim como no âmbito estadual, o segmento de Material de construção foi o principal destaque negativo, com recuo de 8,5%, contribuindo de forma significativa para o desempenho desfavorável do indicador no país.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



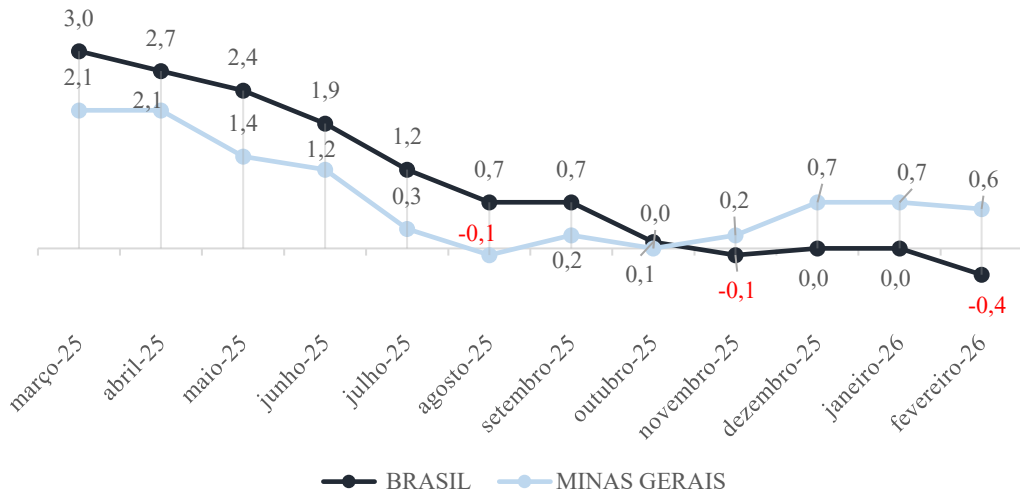
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado do ano, entre janeiro a fevereiro de 2026, o comércio varejista ampliado em Minas Gerais apresentou crescimento de 2,5%, desempenho 2,6 pontos percentuais superior à média nacional no mesmo período.

O resultado positivo estadual foi fortemente impulsionado pela atividade de “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, que registrou expressiva expansão de 17,5%, exercendo papel decisivo na sustentação do indicador no Estado.

No cenário nacional, por outro lado, o varejo ampliado acumulou retração de 0,5% no período analisado, sinalizando desaceleração da atividade. Entre os segmentos que compõem o indicador, destacaram-se negativamente “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, ambos com queda de 5,5%, contribuindo de forma significativa para a desaceleração observada no contexto brasileiro.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao verificarmos o acumulado em 12 meses, referente ao período de março de 2025 a fevereiro de 2026, o comércio varejista ampliado também apresentou comportamentos distintos nos âmbitos estadual e nacional.

Em Minas Gerais, o volume de vendas cresceu 0,6% no período, impulsionado principalmente pelo segmento de “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, que apresentou alta de 1,1%, contribuindo para a sustentação do resultado positivo estadual.

Em contraste, no Brasil, o varejo ampliado acumulou retração de 0,4% nos últimos 12 meses. Todas as atividades que compõem o indicador do varejo ampliado apresentaram desempenho negativo, com destaque para o segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, que registrou queda de 5,0%, exercendo forte influência sobre a desaceleração observada no contexto nacional.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) - Fevereiro/2026

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	1,0	-2,2	-0,5	-0,4
São Paulo	30,6%	-0,9	-7,4	-4,7	-3,5
Minas Gerais	9,5%	1,8	1,5	2,1	0,6
Rio de Janeiro	8,4%	-0,2	-0,3	1,9	-0,3
Paraná	8,0%	3,7	-0,5	-0,8	0,1
Rio Grande do Sul	6,6%	0,2	-6,6	-4,7	-1,0
Santa Catarina	5,9%	2,2	2,3	2,4	2,2
Bahia	4,1%	5,4	3,3	2,5	0,8
Pernambuco	2,9%	3,3	5,5	7,5	1,4
Goiás	2,7%	2,4	1,0	0,9	-0,2
Espírito Santo	2,7%	1,7	-1,8	0,6	1,6
Ceará	2,6%	-0,7	-0,8	2,7	3,6
Mato Grosso	2,6%	1,5	7,0	7,7	6,4
Distrito Federal	1,9%	1,2	1,6	3,4	0,6
Mato Grosso do Sul	1,6%	6,2	5,7	3,7	2,5
Pará	1,6%	-2,1	-5,5	-1,7	1,6
Maranhão	1,5%	-0,6	-2,3	1,4	-0,5
Paraíba	1,2%	1,8	0,0	0,6	3,3
Amazonas	1,1%	-1,9	-4,8	-1,3	0,1
Rio Grande do Norte	0,9%	1,3	-1,5	0,5	2,1
Piauí	0,8%	0,2	-7,5	-5,0	-2,1
Alagoas	0,7%	0,4	-4,1	-1,3	0,0
Sergipe	0,6%	-1,4	-2,5	1,4	0,5
Tocantins	0,4%	-1,5	2,8	5,9	5,0
Rondônia	0,4%	-1,5	1,9	4,9	4,2
Roraima	0,3%	0,2	2,3	3,1	2,5
Acre	0,2%	3,0	6,0	4,9	2,5
Amapá	0,2%	-0,8	3,4	2,9	6,3

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Fevereiro

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,0	-2,4
Material de construção	-2,1	0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,9	1,1
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	0,3	1,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,2
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	-1,1
Móveis e eletrodomésticos	3,9	-4,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,4	9,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,1	-0,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,7	-26,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,3	6,7

Volume de vendas no comércio varejista - MG - Fevereiro/2026

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulada do Ano	Variação Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-8,4	-7,8	1,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,0	0,3	0,2
Tecidos, vestuário e calçados	-11,1	-6,5	-1,1
Móveis e eletrodomésticos	-12,0	-9,1	-4,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,6	5,9	9,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,8	-7,2	-0,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,9	27,4	-26,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	27,8	17,6	6,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,1	-0,5	-2,4
Material de construção	-12,3	-7,1	0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	23,5	17,5	1,1

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Os dados apontam uma recuperação pontual do comércio em Minas Gerais, tanto no varejo restrito quanto no ampliado. No entanto, esse desempenho ocorre em um ambiente ainda marcado por restrições relevantes ao consumo, como o nível elevado de juros, o endividamento das famílias e a postura mais cautelosa do consumidor, que limitam uma trajetória mais robusta de crescimento ao longo do ano.

Ainda assim, o varejo ampliado tende a apresentar menor intensidade de queda, sustentado pelos programas de renegociação de dívidas, pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e pela expectativa de redução dos juros, fatores que podem devolver um fôlego ao consumo nos próximos meses.

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Deivid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

**Pesquisadores: Dianne Francielle da Silva, João Vitor
Gomes dos Santos**